



# Política agrícola e protecção e gestão eficiente da água

Francisco Cordovil

Director do GPP



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

**Conselho Nacional da Água**

Ponto 4 da ordem de trabalhos



*Lisboa*  
*3 de Dezembro de 2010*



I.

**Desafio global da agricultura**

II.

**A água como factor estratégico para o desenvolvimento agrícola em Portugal**

III.

**Articulação de políticas como processo biunívoco**

IV.

**Actual PAC – Integração dos objectivos de gestão e protecção da água**

V.

**Futuro da PAC pós 2013 e a água**

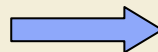


I.

## Desafio global da agricultura

**Como responder à necessidade crescente de produção alimentar com salvaguarda da sustentabilidade ambiental ?**

- Crescimento da procura de bens alimentares
- Incertezas das alterações climáticas



**Mais produção agrícola com menos recursos naturais água e solo**

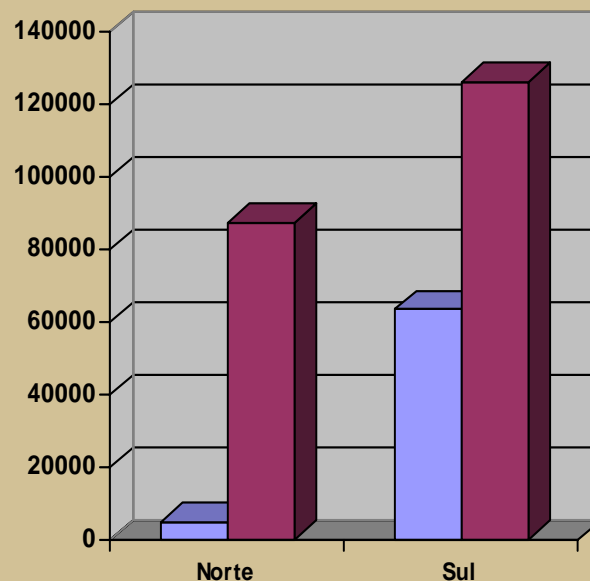
## Desafio da agricultura europeia

**Como conciliar os elevados padrões de qualidade, sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e as exigentes normas comunitárias, com a competitividade da agricultura europeia a nível internacional?**



## II. A água como factor estratégico para o desenvolvimento agrícola em Portugal

milhões de m<sup>3</sup>



■ água utilizada na agricultura ■ total de água utilizada

**Uso da água na agricultura**  
**Comparação Norte/Sul da Europa**

**Norte da Europa** (norte e centro) – inclui Alemanha, Áustria, Dinamarca, Eslováquia, Holanda, Hungria, Polónia, Reino Unido, República Checa e Suécia.

**Sul da Europa** (norte e centro) – inclui Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal

Fonte: OCDE 2010



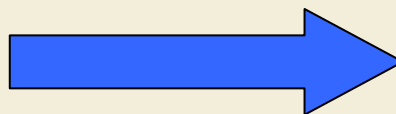
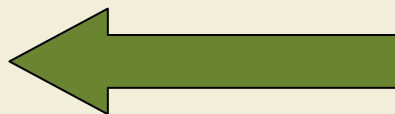
III.

## Articulação de políticas como processo biunívoco

### AGRICULTURA

- Eficiência
- Inovação
- Formação
- Protecção da qualidade

### Desenvolvimento Agrícola



### Uso sustentável

### ÁGUA

- Planeamento
- Gestão
- Regulamentação



## IV. A actual PAC – Integração dos objectivos de gestão e protecção da água

### 1º PILAR

#### Apoios directos

### Condicionalidade

Requisitos Legais de Gestão

Boas Condições Agrícolas e Ambientais



### 2º PILAR

#### Desenvolvimento Rural

#### Eixo 2 – Melhoria do Ambiente e da Paisagem Rural

- Modo de Produção Biológico
- Modo de Produção Integrado

#### Eixo 1 – Competividade Agrícola e Florestal

- Desenvolvimento do regadio
- Regadio do Alqueva
- Sustentabilidade dos regadios
- - Modernização dos Regadios Colectivos Tradicionais
- Modernização e capacitação das empresas
- Aconselhamento agrícola



## V. Futuro da PAC pós 2013 e a água

### V.a Debate europeu e uma negociação global

#### Processo negocial complexo:

- **Pela primeira vez engloba UE a 27 Estados Membros**
- **Novo quadro de repartição de competências entre instituições europeias**
- **Integra-se na negociação mais vasta da Revisão Global das Políticas Europeias**
  - **Europa 2020**
  - **Revisão orçamental**
  - **Novo quadro financeiro plurianual**
  - **Política de Coesão**



## V. Futuro da PAC pós 2013 e a água

### V.b Principais conclusões do debate público

Sustentabilidade do abastecimento alimentar em quantidade e qualidade

Competitividade, inovação e sustentabilidade ambiental

Expectativas elevadas dos cidadãos face à agricultura e à PAC

Contributo para o crescimento sustentável, inteligente e inclusivo

Contributo eficaz e verificável para prioridades da UE

Manter a presença da agricultura em toda a UE, valorizando a sua diversidade

Coesão e adaptação à diversidade de agriculturas e territórios





## V. Futuro da PAC pós 2013 e a água

### V.c Tendências emergentes das instituições europeias

- PAC como política comum com maior equidade e eficácia
- Manutenção da estrutura actual em 2 pilares com maior complementariedade
- Pagamentos directos devem integrar um apoio adicional para determinados bens públicos ambientais. Introdução de um novo regime para pequenos agricultores
- Desenvolvimento Rural focado em prioridades específicas, entre as quais a gestão sustentável e eficiente da água
- Reforço dos instrumentos de gestão do risco



## V. Futuro da PAC pós 2013 e a água

### V.d Posicionamento de Portugal face à PAC pós 2013

- PAC com meios suficientes e maior legitimidade, equidade e eficácia
- Financiamento exclusivamente comunitário do 1º pilar da PAC
- Regulação dos mercados: estabilização de preços e rendimentos e melhor funcionamento da cadeia alimentar
- Apoio directo baseado em critérios objectivos e equitativos. Significativa redistribuição para corrigir as desigualdades entre agricultores dos vários EM
- Pagamentos directos devem integrar a remuneração dos bens públicos ambientais e compensações adicionais aos agricultores das zonas desfavorecidas
- Apoio ao desenvolvimento rural adaptado à diversidade das agriculturas e dos territórios, articulado com a política de coesão e capaz de responder aos novos desafios. Repartição dos recursos entre EM com base em critérios objectivos, ajustados a partir dos actuais, incluindo critérios de coesão



## V. Futuro da PAC pós 2013 e a água

### V.e Questões estratégicas de integração da política da água

- ✓ Disponibilidade de água para regadio
- ✓ Melhoria da eficiência na utilização da água
- ✓ Melhoria da qualidade da água
- ✓ Inovação tecnológica
- ✓ Capacitação dos agricultores
- ✓ Coerência de políticas
- ✓ Cooperação institucional



# Política agrícola e protecção e gestão eficiente da água

Francisco Cordovil

Director do GPP



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

**Conselho Nacional da Água**

Ponto 4 da ordem de trabalhos



*Lisboa*  
*3 de Dezembro de 2010*